

10 de Maio de 2007

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Março 2007 (resultados preliminares)

DORMIDAS E PROVEITOS AUMENTAM EM MARÇO DE 2007

Em Março de 2007, a hotelaria registou 2,8 milhões de dormidas, o que representa uma variação homóloga positiva de 14,3%. Para este aumento contribuíram principalmente os residentes, com um acréscimo de 20,7%, tendo os não residentes apresentado um crescimento de 11,3%.

Os proveitos totais atingiram 125,6 milhões de euros e os de aposento 78,7 milhões de euros, significando acréscimos homólogos de 13,9% e 12,0%, respectivamente.

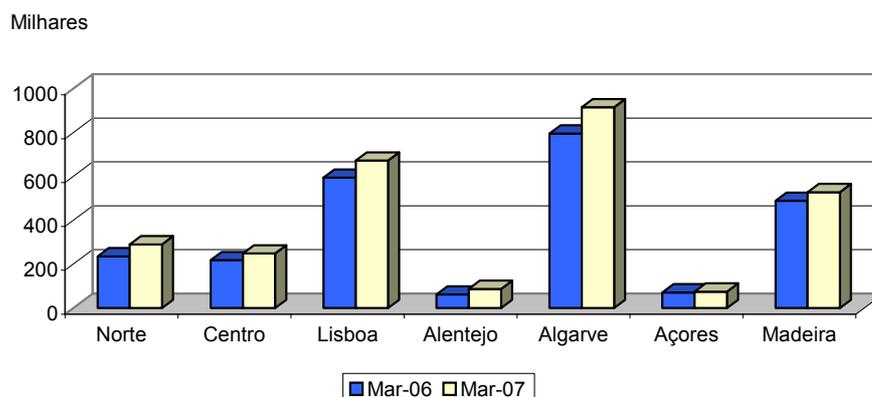
Dormidas

No primeiro trimestre de 2007, os estabelecimentos hoteleiros receberam 2,3 milhões de hóspedes que originaram 6,6 milhões de dormidas, representando variações homólogas positivas de 8,5% e 8,4%, respectivamente.

Os resultados do mês de Março evidenciam uma tendência de crescimento para os principais indicadores, tendo a hotelaria acolhido cerca de um milhão de hóspedes, a que corresponderam 2,8 milhões de dormidas. Estes resultados traduzem-se em acréscimos homólogos de 15,3% para os hóspedes e 14,3% para as dormidas.

A desagregação regional das dormidas apresenta aumentos significativos, em comparação com o período homólogo : +41,2% no Alentejo, +23,1% no Norte, +15,0% no Algarve, +14,3% no Centro, +13,1% em Lisboa, +8,0% na Região Autónoma da Madeira e +6,0% na Região Autónoma dos Açores.

Dormidas, por NUTS II

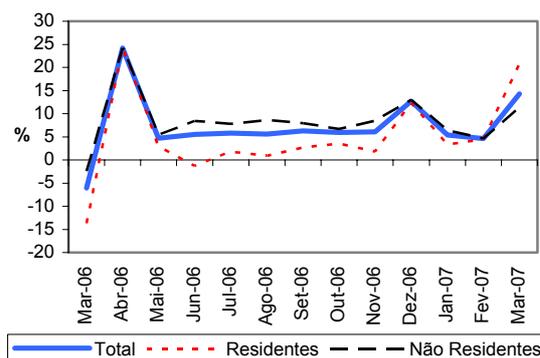


Considerando a tipologia dos estabelecimentos, observam-se aumentos das dormidas nas pousadas (54,5%), nos motéis (24,4%), nos hotéis (16,2%), nas pensões (13,2%), nos apartamentos turísticos (12,2%), nos aldeamentos turísticos (9,3%), nos hotéis apartamentos (8,8%) e nas estalagens (7,9%).

Os residentes em Portugal contribuíram com cerca de 927 mil dormidas, o que representa um acréscimo relevante relativamente ao período homólogo (20,7%). Os não residentes originaram 1,9 milhões de dormidas, significando uma variação homóloga positiva de 11,3%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, que representaram 72,7% das dormidas dos não residentes.

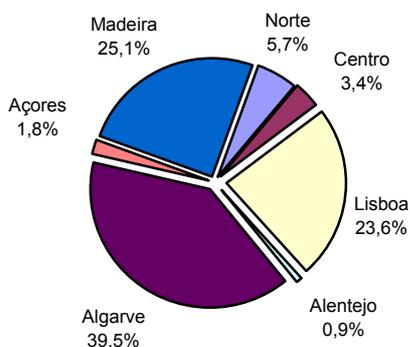
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



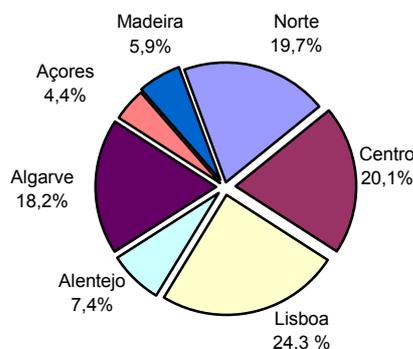
Todos estes mercados evoluíram positivamente, com acréscimos homólogos das dormidas dos residentes em Itália (40,5%), na Espanha (21,4%), na França (17,5%), no Reino Unido (13,6%), na Alemanha (11,1%) e nos Países Baixos (10,5%).

As principais regiões de destino dos não residentes foram o Algarve (39,5%), a Região Autónoma da Madeira (25,1%) e Lisboa (23,6%). Os residentes manifestaram preferência pela região de Lisboa (24,3%), Centro (20,1%), Norte (19,7%) e Algarve (18,2%).

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

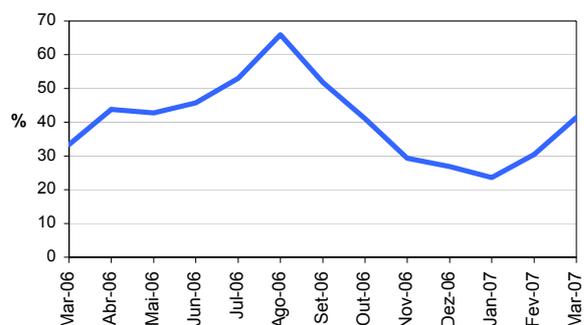


Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

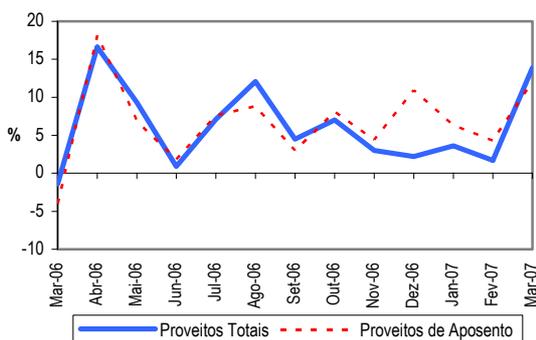
Em Março de 2007, a taxa de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 41,4%, o que representa um aumento de 4,4 pontos percentuais relativamente ao período homólogo. A Região Autónoma da Madeira apresenta o maior valor para este indicador (67,4%), seguindo-se Lisboa (46,9%) e o Algarve (42,1%).

A estada média foi de 2,9 noites, valor igual ao do ano anterior. Os valores mais elevados da estada média observaram-se na Região Autónoma da Madeira (5,6 noites), no Algarve (4,9) e na Região Autónoma dos Açores (3,3).

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Março de 2007, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram proveitos totais no valor de 125,6 milhões de euros e proveitos de aposento de 78,7 milhões de euros, significando acréscimos homólogos de 13,9% e 12,0%, respectivamente.

No período de Janeiro a Março de 2007, a hotelaria registou 296,8 milhões de euros de proveitos totais e 187,1 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações

homólogas positivas de 8,5% e 8,9%, respectivamente.

No primeiro trimestre de 2007, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 19,5 euros, o que corresponde a uma variação homóloga positiva de 8,3%.

Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Actividade Turística – Março de 2007